

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NA SAÚDE DA MULHER

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR A PUÉRPERAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Vivian Rafaela Almeida Santos¹

Natalya Wegila Felix da Costa²

Tamires de Alcantara Medeiros³

Danilo Ferreira de Sousa⁴

O puerpério se inicia após a expulsão da placenta e estende-se até seis semanas após o parto. Nesse período a mulher passa por intensas transformações orgânicas e psicológicas, nas quais necessitam de cuidados específicos que requer atenção especial da equipe de saúde. Após a alta hospitalar, a Estratégia Saúde da Família (ESF) atua na assistência domiciliar, dando continuidade aos cuidados a puérpera e ao recém-nascido por meio da visita domiciliar, que consiste em uma das atribuições da equipe de enfermagem que se encontra na primeira linha de cuidados influenciando na prevenção e promoção da saúde. O objetivo do presente estudo é identificar os cuidados de enfermagem domiciliares pertinentes as puérperas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2020, na qual a estratégia de busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), delineada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), através dos descritores “Visita Domiciliar”, “Puerpério” e “Enfermagem”. Os critérios de inclusão utilizados foram os que apresentaram especificidade com o tema e foram excluídos os que não foram encontrados na íntegra e os repetidos. Inicialmente obteve-se 10 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 7 artigos, dos quais apenas 5 foram relevantes para o desenvolvimento do estudo. Devido a complexidade desse período, as mulheres precisam ser atendidas em sua totalidade, considerando o contexto sociocultural e familiar. Diante disso, a visita domiciliar da enfermagem deve englobar cuidados à saúde das puérperas e dos recém-nascidos, incluindo, as condições do parto, estado de saúde e retorno do organismo materno às condições pré-gravídicas, a interação mãe-bebê, esclarecendo dúvidas e abordando cuidado específicos ao bebê, conhecer as condições emocionais e sociais da mãe, identificar situações de risco e intercorrências para adotar condutas adequadas, apoiar o aleitamento materno e a continuidade do cuidado na puericultura, orientar o autocuidado e agendar consulta de puerpério até o 42º dia após o parto. Conclui-se, portanto, que a visita domiciliar da equipe de enfermagem é relevante e eficaz, tendo em vista que nela o profissional pode detectar precocemente na puérpera diversos problemas que podem surgir, como também orienta a mãe sobre assuntos fundamentais para o cuidado do RN.

Descritores: Visita Domiciliar; Puerpério; Enfermagem.

¹ Discente do 7º Semestre Curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Ceará. Email: vivianrafaella.vr@gmail.com

² Discente do 7º Semestre Curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Ceará. Email: natalya_wegila@hotmail.com

³ Discente do 3º Semestre Curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Ceará. Email: tamimedeirosdami@gmail.com

⁴ Enfermeiro. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Ceará. Email: danilo.ferreira@fjn.edu.br

